

PLANO DE CANDIDATURA

DEPARTAMENTO DE
DIREITOS HUMANOS E PAZ

12/12/2013

HELENA FONSECA

INTRODUÇÃO

Eu, Helena Sofia Garcia Fonseca, estudante do 4º ano da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, portadora do Cartão de Cidadão número 13666677, venho por este meio candidatar-me à Coordenação do Departamento de Direitos Humanos e Paz (DDHP) da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) para o mandato de 2014.

MOTIVAÇÃO

Enquanto estudante de Medicina, pela relação diária com outros profissionais de saúde e utentes, deparo-me com situações que justificam o desenvolvimento da temática da humanização dos cuidados de saúde. Assim, considero importante que esta deva complementar a formação médica a fim de formar médicos o mais científica e humanisticamente exímios possível. Neste sentido, o Departamento de Direitos Humanos e Paz tenta, através de diversas aproximações aos estudantes de Medicina, colmatar as lacunas existentes no ensino médico nas várias faculdades.

Neste contexto, o desenvolvimento do projeto +humanos, as formações na área do voluntariado e as opções para a realização de atividades deste cariz revelam-se imprescindíveis para a nossa formação médica, temáticas sobre as quais me proponho debruçar.

Esta candidatura surge assim da vontade de coordenar, liderar e motivar uma equipa para defender e desenvolver os direitos humanos, nomeadamente na melhoria da prestação e da humanização dos cuidados de saúde. Desta forma,



pretendo continuar a construção de um departamento sólido que desenvolva atividades profícuas, com impacto positivo na formação dos estudantes de Medicina.

Direcionando para a parte da humanização dos cuidados de saúde, estou convicta de que é importante explorar o tema da relação médica com grupos de risco com a intenção de desmistificar alguns preconceitos. Portanto, a organização de atividades tanto formativas (workshops, tertúlias,..) como práticas (organização de estágios em férias em acampamentos com crianças autistas, por exemplo) são um dos pilares em que assento a minha candidatura.

Por outro lado, focando-me agora no desrespeito pelos direitos humanos mais básicos e nas situações de guerra, embora sejam eventos que raramente fazem parte da nossa realidade, devemos ter consciência de que podemos mudar algo à distância. Desta forma, consciencializando os nossos alunos para as dificuldades que outros países apresentam neste campo, tenciono criar relações internacionais com outras associações nacionais de estudantes de medicina e apoiar-los, de alguma forma, na luta que estes travam nos seus países.

Sendo a área do voluntariado um campo em que alguns alunos de Medicina se interessam e tendo consciência que este é uma forma de desenvolvimento da componente humana, considero ainda importante dar continuidade a parcerias como a da AMI e estabelecer novos protocolos com outras instituições tendo em vista a potencialização e variedade de oferta.



EXPERIÊNCIA

2012

- Abril – Participante V Hospital do Faz de Conta
- Julho – *Contact person* no Departamento de Intercâmbios
- Outubro - presente – Coordenadora do Projeto “Antes que te queimes” – Projeto MedUBI
- Novembro – Formação “Educação pelos Pares” - CAOJ
- Novembro - Participação no Congresso de Humanização de Cuidados de Saúde

2013

- Janeiro – Coordenadora Local do Departamento de Direitos Humanos e Paz – MedUBI
- Abril – Parte integrante da equipa médica de apoio da prova “Oh Meu Deus *Run* 2013”
- Abril – Colaboradora e participante do VI Hospital do Faz do Conta
- Julho – *Contact person* no Departamento de Ciência e Investigação e no Departamento de Intercâmbios
- Setembro – Comissão Organizadora MedOnTour 2013
- Outubro - IX MedSCOOP, organizado pela ANEM
- Novembro – Comissão Organizadora do Evento Formativo – “Ativismo. Humanização dos Cuidados de Saúde. Voluntariado”
- Comissão Organizadora - Congresso MedUBI



PLANO DE CANDIDATURA

DINÂMICA INTERNA

- Revisão do regulamento interno do Departamento
- Continuação da atualização da Base de Dados de (In)Formação e Projetos de DDHP
- Garantir a motivação e empenho de toda equipa através de momentos de *teambuilding*
- Dinamizar as reuniões de Departamento, tornando-as profícuas e motivadoras
- Promover a formação dos Coordenadores Locais através de momentos formativos nas áreas que se revelem necessárias
- Incentivar a partilha de ideias através da plataforma *reflex* como meio de comunicação preferencial

COORDENAÇÃO NACIONAL

- Representar a ANEM/ForMSIC no SCORP, IFMSA enquanto NORP
- Promover projetos nacionais em encontros internacionais
- Participar nas sessões do SCORP – March Meeting 2014
- Participar ativamente em todas as atividades e reuniões da DANEM e colaborar com os restantes departamentos
- Dar continuidade ao plano estratégico criado no mandato de 2013



Projeto +humanos

- Criar um Código de Ética Nacional para os Estudantes de Medicina das 8 Escolas Médicas
- Unir esforços no sentido de tornar a Cerimónia da Bata Branca uma atividade estendida a todas as Escolas
- Criar um ciclo de debates sobre humanização de cuidados de Saúde
- Dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo departamento neste campo, com a maior proficuidade possível

Desenvolvimento de Programas de Voluntariado Nacional e Internacional

- Criar projetos nacionais de voluntariado médico e de ação social
- Dado que grande parte dos Estudantes de Medicina se encontram deslocados de suas casas, proporcionar-lhes a escolha e realização de um período de voluntariado nacional em férias (campos de férias com doentes, por exemplo)
- Estabelecer uma base de vagas para projetos de voluntariado internacional, de forma a dar acesso a esta oportunidade aos estudantes de todas as escolas médicas

Celebração de Dias Temáticos

- Definir, à partida, os dias temáticos a celebrar, pela sua importância no panorama internacional
 - 21 de Setembro – Dia Internacional de Paz
 - 10 de Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos
- Definir quais as atividades a desenvolver de forma a não haver sobreposições locais com outras atividades não relacionadas



- Promover o sinergismo entre a celebração nacional destes dias e atividades locais que se revelem pertinentes
- Colaborar com outros NMOs e SCORP

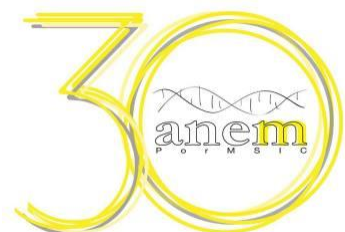
Desenvolvimento de Parcerias

- Otimizar o protocolo com a ONV (Operação Nariz Vermelho)
- Dar continuidade aos protocolos criados com a AI (Amnistia Internacional) e AMI (Assistência Médica Nacional)
- Criar novas parcerias que se considerem pertinentes e benéficas para o âmbito da nossa ação (Cruz Vermelha, Médicos do Mundo...)

Formação

- Incentivar a formação dos estudantes nas áreas de direitos humanos e paz, ativismo, humanização de cuidados de saúde e voluntariado tanto local como nacional aproveitando a base de dados e parcerias

Todas as atividades do plano supracitado estão dependentes de exposição, discussão e aprovação pela equipa de trabalho do Departamento de Direitos Humanos e Paz.



CONCLUSÃO

Reconheço neste plano de candidatura um desafio, ao qual me proponho, e com o qual espero estar ao melhor nível para poder dar o meu contributo à continuidade de construção deste Departamento.

Para isto comprometo-me a garantir o desenvolvimento do trabalho do mandato transato promovendo a sua continuidade e o aperfeiçoamento.

Acredito que podemos, enquanto estudantes de Medicina, ter um papel importante na ação integrada na sociedade e para mim seria uma honra integrar a DANEM revendo-me e comprometendo-me a colaborar, não só através do departamento, mas também em todas as iniciativas desta federação.

Sem nada mais a acrescentar, agradeço desde já a atenção disponibilizada, estando disponível para prestar qualquer esclarecimento adicional sobre este plano de candidatura.

